



COMUNICADO N.º 197|2020

Conforme previsto no Plano de Contingência (PC) da ESJR, o grupo de decisão tem reunido desde março de 2020, sendo que, desde setembro, as reuniões têm acontecido todas as semanas, com o objetivo de proceder a eventuais reajustes ao PC e à aprovação de procedimentos, tendo em consideração, sempre, as decisões e orientações emanadas pela tutela e pela DGS, para além da evolução da situação da ESJR e a reflexão sobre a prática e implicações da implementação de medidas. Assim, passado um mês desde o arranque das aulas (presenciais), as situações evidenciadas e a experiência acumulada neste hiato de tempo, urge, nesta fase, fazer, mais do que um ponto de situação, uma profunda reflexão sobre toda a atuação e, acima de tudo, definir/ajustar procedimentos que, apelando à responsabilização de todos e à união de todos os esforços, possam concorrer para minimizar/reduzir riscos de infeção e potenciar mecanismos que permitam que a ESJR seja efetivamente, em momentos muito difíceis, um espaço de verdadeira inclusão.

Ao longo deste período de tempo, todas as situações comunicadas à Direção, seja por docentes, não docentes, alunos e/ou famílias, foram (e serão sempre) comunicadas à Autoridade Local de Saúde, tendo a ESJR cumprido, escrupulosa e rigorosamente, todas as orientações/decisões daquela autoridade, atuando no completo respeito do sigilo imposto legalmente e informando, quando autorizada, os diferentes intervenientes. Como tal, qualquer decisão de isolamento profilático ou de implementação de uma quarentena isolada e/ou em grupo não compete, em momento algum à ESJR, mas unicamente à Direção Geral da Saúde. Por outro lado, a atuação da ESJR teve (e tem) sempre em consideração as orientações e decisões da Tutela e da DGS, nunca indo para além das suas competências, no ajuste contínuo dos procedimentos presentes no PC na sequência das reuniões periódicas do grupo de decisão.

Neste sentido, tendo em conta a situação atual e os efeitos da aplicação das medidas previstas no PC, procede-se à divulgação das informações e medidas aprovadas e a ter em consideração a partir do dia 20 de outubro:

- 1 – Não é permitida a concentração, nos corredores e espaços exteriores, de grupos com mais de 4 elementos, sempre no respeito do distanciamento físico.
- 2 – A utilização das mesas e bancos exteriores para efeito de alimentação está limitada a um só lugar.

3 – Sempre que um aluno fique, por ordem expressa da DGS, em isolamento profilático é obrigatório que sejam desencadeadas as normas presentes no PC Plano B Ensino Misto, no cumprimento do estipulado na Resolução do Conselhos de Ministros n.º 53-D/2020, nomeadamente quanto ao “reforço dos mecanismos de promoção da igualdade e equidade, concebendo respostas escolares específicas que mitiguem as desigualdades, com vista a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Assim, conforme definido na referida resolução, o regime misto previsto no Plano de Contingência – Plano B, tem em conta que as “atividades letivas e formativas devem ser realizadas com recurso às metodologias que cada escola considere mais adequadas”, pelo que deve ser garantido que o “processo de ensino e aprendizagem deve desenvolver-se através da combinação entre atividades presenciais, sessões síncronas e trabalho autónomo”, competindo “ao diretor de turma promover a articulação entre os docentes da turma, tendo em vista o acompanhamento e a coordenação do trabalho a realizar pelos alunos, promovendo uma utilização proficiente dos recursos e ferramentas digitais, bem como o acesso equitativo às aprendizagens”.

Com o objetivo de ir de encontro à implementação dos procedimentos no âmbito do regime misto, quase todas as salas da ESJR contam com uma câmara de vídeo direcionada exclusivamente para o quadro e que poderá ser uma enorme mais valia para permitir mitigar desigualdades e potenciar o acesso equitativo às aprendizagens dos alunos obrigados a isolamento.

3.1. Não sendo o uso do vídeo obrigatório, apela-se à sua utilização enquanto equipamento de elevado potencial, quanto mais não seja pela facilidade com que permite o acompanhamento das aulas pelos alunos não presentes.

3.2. Em alternativa, poderá ser utilizado, apenas, o som e a partilha do ambiente de trabalho e dos materiais que estejam a ser projetados (pelo TEAMS), possibilitando, também desta forma, um maior e melhor acompanhamento dos alunos em isolamento.

3.3. A não utilização de qualquer uma das formas exigirá a obrigatoriedade de fazer chegar aos alunos os materiais apresentados e desenvolvidos nas aulas, bem como garantir o acompanhamento das aprendizagens, em estrita articulação com o diretor de turma.

A ESJR, enquanto escola presente e inclusiva, apela a TODOS para que estejamos presentes, do mesmo lado, na procura incessante de soluções, numa luta comum, que minimize as consequências desta guerra invisível.

Apela-se ao profundo sentido cívico de todos, sabendo usar devidamente a informação, indo diretamente às fontes, potenciando a desejável estabilidade emocional de todos, não fomentando a

proliferação de falsas notícias, compreendo que, mais do que nunca, nestes momentos difíceis para todos, procedimentos contrários a estes não conduzirão a soluções, mas somente à confusão e ao pânico!

É fundamental que cada um de nós, todos, saibamos que somos imprescindíveis para unidos, juntos, conseguirmos travar a propagação de um vírus que teima tornar-nos menos humanos e impedir o contágio por via da confusão e da histeria.

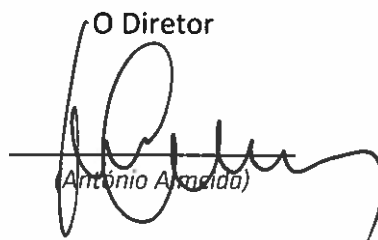
Nestes tempos obscuros, todos temos de assumir que somos potenciais transmissores do vírus, e, como tal, temos uma obrigação para com nós próprios, os nossos jovens, os nossos familiares e amigos: cumprir todas as normas emanadas pela DGS, garantindo o distanciamento físico, a etiqueta respiratória, o uso da máscara e, no fundo, uma atuação interventiva, consciente e responsável.

Em prol de uma Régio preocupada, consciente do momento que estamos a passar, das dificuldades que enfrentamos e das que, com toda a certeza, iremos viver nos próximos tempos, é importante contar com todos para vencermos, juntos, esta guerra desigual, para que consigamos tornar o *futuro rapidamente mais próximo de hoje!*

Juntos vamos conseguir!

Vila do Conde, 19 de outubro de 2020

O Diretor



(António Almeida)